



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

Cinemateca Júnior

7UP (1964)

de de Paul Almond

7 Plus Seven (Up 1970)

de Michale Apted

7 UP (1964)

Realização: Paul Almond / Pesquisa: Michale Apted / com: Bruce Balden, Jacqueline Bassett, Symon Basterfield, Andrew Brackfield, John Brisby, Susan Dewey, Charles Furneaux, Nicholas Hitchon, Neil Hughes, Lynn Johnson, Paul Kligerman, Susan Sullivan, Tony Walker, Peter Davis | Produção: Granada Television / Cópia: digital, preto e branco, legendada electronicamente em português, 40 min / Estreia (TV): Reino Unido, 5 de maio 1964

7 Plus Seven (Up1970)

Realização: Michale Apted / Pesquisa: Michale Apted | com: Bruce Balden, Jacqueline Bassett, Symon Basterfield, Andrew Brackfield, John Brisby, Susan Dewey, Charles Furneaux, Nicholas Hitchon, Neil Hughes, Lynn Johnson, Paul Kligerman, Susan Sullivan, Tony Walker, Peter Davis | Produção: Granada Television / Cópia: digital, cor, legendada electronicamente em português, 53 min / Estreia (TV): Reino Unido, 5 de maio 1970, 15 de dezembro 1970

Duração total da projeção: 93 min / M/6



Conhecer a evolução dos valores, sonhos e aspirações duma pessoa ou pessoas concretas, pela vida fora desde a infância, perceber as concretizações, os fracassos, as mudanças, é um projeto fascinante para todos aqueles que tenham curiosidade pelo humano e um instrumento de trabalho precioso para cientistas sociais. Um olhar de direita sobre estes “travellings de vida” diria que os sonhos e conquistas de cada um dependeria da sua inteligência e capacidade de trabalho, um olhar de esquerda apostaria no peso determinante das circunstâncias socioeconómicas naquilo que se sonha e na capacidade de concretização de voos mais altos. Lancem-se os dados. E os dados foram efetivamente lançados em 1964.

A série documental 7 UP foi (ou é ainda) a primeira e mais longa materialização desta aparatosa experiência social. A proposta foi explicitada no início do documentário 7 Up (1964) nestes termos: "Por que os reunimos (às crianças filmadas)? Porque queríamos um vislumbre da Inglaterra no ano 2000. O líder sindical e o CEO do ano 2000 têm agora sete anos". O mote sugeria uma ideia de continuidade, mas à época foi um mero *teaser*. O primeiro episódio, realizado pelo canadiano Paul Almond, foi pensado como edição única da série World in Action, emitida pela Granada Television. A pesquisa ficou a cargo de um jovem estagiário formado em história e direito, Michael Apted, cujo função foi procurar nas escolas do Reino Unido catorze crianças que representassem a variedade socioeconómica e cultural do país. Sobre o primeiro documentário, Apted refere que Paul Almond estava interessado em fazer um retrato poético sobre crianças de sete anos, mas que a ele lhe interessava sobretudo a questão sociológica das diferenças sociais entre crianças e de uma escola, como a do Reino Unido, bastante estratificada que em vez de contribuir para uma maior igualdade de oportunidades reproduzia a diferença. Só o tempo validaria esta perceção e o verdadeiro projeto da série documental começa na cabeça de Apted em 64 e estende-se por nove episódios (contando o primeiro de Paul Almond) até 2019 com 63 UP. Apted Morre em 2021 e não é ainda certo se o projeto morre com ele ou se lhe sobrevive.

Vamos ver hoje os dois primeiros episódios da série que acompanha a vida de dez rapazes e quatro raparigas do Reino Unido, de diferentes meios socioeconómicos a partir de 1964, quando tinham sete anos e até aos sessenta e três, com um episódio realizado a cada sete anos. Este aperitivo em formato cinema poderá ser seguido de um longo repasto de mais sete episódios disponíveis na internet. O carácter político e sociológico da série, muito próximo do trabalho desenvolvido em França na década de 60 e 70, com o método e os meios das ciências sociais, por Pierre Bourdieu em torno da reprodução social, mantém-se grosso-modo até ao 21UP (1977), assumindo depois um carácter mais pessoal e existencialista.

A série foi seminal e teve réplicas e variações em vários países. Em 1974, em Portugal, o documentário Nados e Criados Desiguais da autoria da socióloga Maria Filomena Mónica cumpre o mesmo desígnio – verificar os mecanismos da reprodução social. Embora neste caso, em cima da revolução de Abril, Filomena Mónica tenha confidenciado em entrevista que acreditava que a promessa duma escolaridade universal e de uma escola mais democrática pudesse criar dinâmicas de mobilidade social. Como de facto criou, elevando o nível de vida dos mais pobres, mas, como o tempo permitiu verificar, mantendo no essencial a estrutura e as diferenças sociais. Neste trabalho é feito um inquérito a alunos, professores e pais em cinco escolas situadas em vários locais do país: Baldios no concelho de Montemor-o Novo Camarate, Barreiro, Odivelas e Lisboa. A vida e ambições de cinco rapazes entrevistados quando andavam na escola primária é contrastada com a sua situação aos trinta e aos cinquenta anos. Os trabalhos de *follow up* são realizados pela filha e jornalista Sofia Pinto Coelho em dois episódios da Grande Reportagem da Sic: Grande Reportagem Sic “20 Anos Depois” Sofia Pinto Coelho, 1996 e Grande Reportagem Sic “5 Destinos – 40 Anos Depois” Sofia Pinto Coelho, 2014. O documentário de 74 e o de 2014 estão disponíveis respetivamente nas páginas da RTP e SIC.